



CÂMARA DOS DEPUTADOS
Gabinete Deputada Benedita da Silva

COMISSÃO DE CULTURA

REQUERIMENTO Nº DE 2024

(Da Sra. Benedita da Silva)

Requer a realização de Audiência Pública desta Comissão, para o debate sobre a situação do Museu Nacional, vinculado à Universidade Federal do Rio de Janeiro.

Senhor Presidente,

Requeiro a Vossa Excelência, com base no artigo 24, inciso III e 255, ambos do Regimento Interno da Câmara dos Deputados – RICD, e ouvido o Plenário desta Comissão que seja realizada audiência Pública para debater sobre a situação do Museu Nacional, vinculado à Universidade Federal do Rio de Janeiro, após o incêndio e as inúmeras etapas necessárias para sua reconstrução e funcionalidade plena.

Proponho que esta Comissão ouça os seguintes convidados:

- **Exmo. Reitor** Sr. Roberto Medronho
- **Exmo. Ministro da Educação** Sr. Camilo Santana
- Gerente Executiva do projeto Museu Nacional Vive
- Representante do **BNDES**
- Representante da **Petrobrás Cultural**





CÂMARA DOS DEPUTADOS
Gabinete Deputada Benedita da Silva

JUSTIFICAÇÃO

O Museu Nacional do Rio de Janeiro, fundado em 1818, vinculado à Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), é a mais antiga instituição científica do Brasil que, até setembro de 2018, figurou como um dos maiores museus de história natural e de antropologia das Américas. Localiza-se no interior do parque da Quinta da Boa Vista, na cidade do Rio de Janeiro, estando instalado no Palácio de São Cristóvão. O palácio serviu de residência à família real portuguesa de 1808 a 1821, abrigou a família imperial brasileira de 1822 a 1889 e sediou a primeira Assembleia Constituinte Republicana de 1889 a 1891, antes de ser destinado ao uso do museu, em 1892.

O edifício é tombado pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN) desde 1938. Fundado por Dom João VI em 6 de junho de 1818 sob a denominação de Museu Real, o museu foi inicialmente instalado no Campo de Santana, reunindo o acervo legado da antiga Casa de História Natural, popularmente chamada "Casa dos Pássaros", criada em 1784 pelo Vice-Rei Dom Luís de Vasconcelos e Sousa, além de outras coleções de mineralogia e zoologia.

A criação do museu visava atender aos interesses de promoção do progresso socioeconômico do país através da difusão da educação, da cultura e da ciência. Ainda no século XIX, notabilizou-se como o mais importante museu do seu gênero na América do Sul. Foi incorporado à Universidade Federal do Rio de Janeiro em 1946.

O Museu Nacional abrigava um vasto acervo com mais de 20 milhões de itens, englobando alguns dos mais relevantes registros da memória brasileira no campo das ciências naturais e antropológicas, bem como amplos





CÂMARA DOS DEPUTADOS
Gabinete Deputada Benedita da Silva

Apresentação: 19/03/2024 11:30:57.623 - CCULT

REQ n.6/2024

e diversificados conjuntos de itens provenientes de diversas regiões do planeta, ou produzidos por povos e civilizações antigas.

Formado ao longo de mais de dois séculos por meio de coletas, escavações, permutas, aquisições e doações, o acervo era subdividido em coleções de geologia, paleontologia, botânica, zoologia, antropologia biológica (incluindo-se neste núcleo os remanescentes do esqueleto de Luzia, o mais antigo fóssil humano das Américas), arqueologia e etnologia.

Foi a principal base para as pesquisas realizada pelos departamentos acadêmicos do museu — que desenvolve atividades em todas as regiões do país e em outras partes do mundo, incluindo o continente antártico. Possui uma das maiores bibliotecas especializadas em ciências naturais do Brasil, com mais de 470.000 volumes e 2.400 obras raras.

Na noite de dois de setembro de 2018, um incêndio de grandes proporções atingiu a sede do Museu Nacional, destruindo a quase totalidade do acervo em exposição, uma perda inestimável e incalculável para formação histórica e cultural não só do país, mas do mundo. Foram perdidos registros de dialetos e cantos indígenas de comunidades que já se extinguíram.

Em 2019, o Museu Nacional recebeu verbas de emendas parlamentares para possibilitar sua reconstrução e a restauração de seu importante acervo, e no dia 17 de janeiro inaugurou sua primeira exposição após o incêndio que destruiu seu acervo.

Diante da necessária manutenção e ainda urgentes e necessária conclusão das obras de restauro da edificação, da manutenção e restauro dos acervos e demais ações de obras e construções, o debate proposto tem como objetivo entender a situação e articular medidas de apoio e patrocínio para sua necessária inauguração e acesso ao público brasileiro até o ano de 2026.





CÂMARA DOS DEPUTADOS
Gabinete Deputada Benedita da Silva

Dessa forma convido os nobres pares para aprovação dessa importante audiência.

Sala da Comissão, em 19 de março de 2024.

Deputada **BENEDITA DA SILVA**

